PRONUNCIAMENTOS DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALAVOR REALIZADA NO DIA 04 DE MARÇO DE 2020

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MARÇO DE 2020 **REGISTRO**

Senhor presidente, meu nobre vereador Palhinha, meu nobre vereador Luiz Carlos Suíca, meu líder, demais vereadores e vereadoras, companheiros e companheiras que nos acompanham da galeria, profissionais de imprensa.

Sr. presidente, hoje eu teria aqui um diálogo, um Registro para falar, mais uma vez, sobre o final da greve dos petroleiros, que era interessante a gente reforçar a luta dessa categoria, mas, para minha surpresa, Sr. presidente, eu, que completo 11 anos e alguns meses nesta Casa, prestes a fechar os 12 meses do meu ciclo, vi uma coisa que eu nunca tinha visto antes, nesta Casa.

Eu vi uma bancada imiscuir-se na outra, eu vi uma bancada intrometer-se na outra. E eu tenho um respeito muito grande pelos vereadores desta Casa, e V. Exa. sabe que durante todo o meu período aqui, eu tentei fazer com que nós tivéssemos

o convívio mais amigável, mais respeitoso possível. E durante esse convívio nesta Casa, nós, por diversas vezes, Sr. presidente, defendemos que qualquer um que fosse vítima de qualquer acusação pudesse ter o direito à ampla defesa, pudesse ter o direito a se manifestar, a explicar o que aconteceu.

Mas, não. Eu quero dizer que o que estão fazendo, independente dos riscos que um ano eleitoral permite para aqueles que agem de acordo com a sua intenção, seja ela boa ou não, faz com que, infelizmente, o vereador Sidninho, que é um companheiro que até hoje eu confio e acredito na sua liderança, seja vítima, na minha opinião, de um ataque desproporcional. Porque eu não consigo entender como é que alguém sobe na tribuna, por exemplo, e defende que o meu presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, que eu acho inocente, tenha direito à ampla defesa. E tem que ter todos. Por que o Sidninho não pode ter ampla defesa? E sai, imediatamente, com a nota condenando o rapaz sem nem ouvi-lo.

Uma forma de interferência de uma bancada na outra, e o pior, sem nem sequer ouvir o cidadão, sem nem sequer dar direito de defesa ao cidadão. Cidadão esse que pode estar com sua eleição em risco e por conta disso colocou uma emenda para uma obra em Mata Escura, e essa obra o outro candidato botou carro de som dizendo que era responsável pela obra. Até eu, vereador Suíca, ia lá no palanque para dizer essa obra foi emenda

minha. Essa obra foi emenda minha, através do deputado João Carlos Bacelar.

V. Exa., vereador Luiz Carlos Suíca, se lembra que quando foi votado o empréstimo do Banco Mundial aqui, e que tinha lá como contrapartida garantir uma obra lá em uma comunidade afrodescendente, nós, imediatamente, iniciamos a negociação para que a obra pudesse ser no Curuzu. E essa obra está acontecendo no Curuzu. Será que V. Exa., no dia que for inaugurada essa obra, não vai lá para dizer que V. Exa. quase foi expulso do partido porque votou para garantir aquela obra? Evidentemente que V. Exa. vai chegar lá de forma independente, até porque, recentemente, o nosso governador estava com o secretário Leo Prates inaugurando obras. Aí pode? O secretário de Saúde, que é o Leo Prates.

Então, eu não quero aqui entrar no mérito da questão, meu nobre e querido amigo Sidninho, em quem confio cegamente e continuarei acompanhando as suas orientações na bancada de oposição. Mas, se tivessem o mínimo de respeito por V. Exa., V. Exa. seria ouvido. Alguém procurou V. Exa. para perguntar as causas? E por que a gente defende ampla defesa para outros segmentos e não na hora de condenar um parceiro, um amigo, um aliado?

Portanto, me solidarizo com V. Exa. e digo para V. Exa.: V. Exa. tem que se preocupar com sua eleição, até porque Salomão já dizia e depois Bob Marley copiou, que, às vezes, os seus piores

adversários são aqueles que estão do seu lado, porque conhecem as suas fraquezas, conhecem os seus defeitos e, por conta disso, às vezes, fazem ataques desnecessários.

E eu quero aqui, Sr. presidente, deixar claro que ainda continuo defendendo nesta Casa um tratamento digno, respeitoso e a relação muito profícua de amizade entre os vereadores, que não haja esses conflitos desnecessários. Mas também acho que nós não podemos, sob hipótese alguma, sair com nota contra quem quer que seja sem minimamente garantir que essa pessoa seja ouvida, tenha direito à defesa, porque isso é desrespeito.

E assim encerro as minhas falas, indignado.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MARÇO DE 2020

Obrigado, vereador Moisés Rocha.

Eu, particularmente, não sei de que nota V. Exa. está se referindo, mas mesmo não conhecendo, vereador Sidninho, o teor da nota, se teve um líder da oposição que se respeitasse nesta Casa tem que ser igual a V. Exa., não mais do que V. Exa.

O vereador Sidninho sempre teve a decência das articulações, a decência das composições; eu navego na mesma esteira do vereador Moisés Rocha, momento político, de disputa política. Se ele lá não se fizesse presente, V. Exa. seria engolido, metaforicamente, naquela região, igual a um gavião. Então, V. Exa. subiu no palanque onde estava o prefeito ACM Neto, que V. Exa. é oposição, mas em quantas e quantas oportunidades já vi o governador Rui Costa no mesmo palanque do prefeito ACM Neto? O secretário Leo Prates ao lado do secretário Fábio Vilas-Boas?

Essa é a nova política que se espera, uma política com decência, com transparência, mantendo as ideologias partidárias e ideológicas, as bandeiras, e eu acho que isso é salutar para o processo político.

Eu, particularmente, vou rechaçar qualquer tipo de colocação em relação à posição de V. Exa. Eu, como presidente desta Casa, irei estar ao lado de V. Exa., defendendo V. Exa., porque sei dos princípios que lhe cercam na vida pública e sei das linhas transversais que a vida pública, às vezes, nos favorece ou nos permite sermos levados.

Mas, V. Exa. tem um caráter, uma dignidade e eu tenho certeza que toda a bancada de oposição, bloco partidário independente, partido independente, todos estarão ao seu lado, assim como todos vereadores desta Casa. Nenhum vereador da bancada de oposição se dirigiu a mim ou da base do governo para

titubear qualquer tipo de resistência ou qualquer tipo de limitação ao seu *animus* e ao seu *modus operandi* como líder do governo. Ali não subiu o líder do governo, ali subiu um vereador que defendeu os seus interesses legítimos daquilo que se propôs através de uma emenda, e isso merece ficar registrado nos Anais desta Casa.

Se associando a isso, vereador Mangueira, vereador Ricardo Almeida, vereador Duda Sanches, vereador Joceval Rodrigues, vereador Suíca.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MARÇO DE 2020

QUESTÃO DE ORDEM

Presidente, com relação ainda a essa fala do vereador Moisés Rocha, tem se falado tanto no Brasil em nova política e essa política precisa passar por uma reforma muito séria, presidente. Não do ponto de vista das leis, da legislação, mas do ponto de vista do entendimento do que é certo e do que é errado.

O vereador Sidninho, como representante daquela região, foi e esteve presente, não somente para marcar território, mas para mostrar para aquela população que a sua atuação também interferiu nesse trabalho, e reconhecer qualquer oponente pela

sua atuação, presidente, merece, sim, elogio por parte da nossa bancada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MARÇO DE 2020 – **REGISTRO**

Boa tarde, Sr. presidente, vereadores e assessores, todos que nos acompanham pela TV Câmara, Rádio Câmara.

Eu quero me associar aqui ao vereador Moisés Rocha, às suas palavras, e quero também repudiar qualquer tipo de nota, Sr. presidente, que venha atacar a dignidade ou a postura de qualquer vereador ou vereadora. A gente fala tanto em dar espaço à juventude, e, quando a juventude chega, seja ela branca, negra, a gente não aconselha, a gente não ajuda, a gente não apoia.

Eu sei, Sr. presidente Geraldo Júnior, que quando eu cheguei nesta Casa, pela primeira vez, e encontrei vários processos do ponto de vista de votação que eram importantes para a cidade, eu coloquei algumas emendas. Teve o empréstimo da Prefeitura, que nós votamos a favor, como o Mané Dendê, e que eu fui chamado pelo meu partido, até, para depois votar a favor, porque eu tinha votado, queriam que eu votasse contra e depois que eu votasse a favor. E vários outros fatos que aconteceram aqui.

E eu agradeço muito a Geraldo Júnior, agradeço muito a Moisés Rocha, agradeço muito a Palhinha, a Mangueira, a esses vereadores todos que me conduziram de forma muito decente e aprendi a fazer política nesta Casa. Eu reconheço os meus amigos e inimigos.

Eu também já fui atacado nesta Casa, Sidninho, já fui atacado, e quando trouxeram para cá um sindicato que não representa a categoria de terceirizados, que tem processo na polícia por estelionato, essas coisas todas - e minha vó dizia que quem se mistura com porcos farelo come -, eu cheguei a chorar aqui quando nós ganhamos a decisão.

Sei que a eleição para vereador é uma eleição superdifícil, sei que muita gente está aqui - e eu até coloco o nome de REDA -, sei que muita gente está aqui porque não atingiu o espaço, o sufrágio suficiente para chegar em primeiro lugar. Mas têm outros que chegaram aqui depois e têm feito um papel muito bacana, como Ricardo Almeida e tantos outros, têm feito um papel muito bacana, respeitado as pessoas.

Se eu tivesse colocado a emenda do seu deputado lá, nessa obra, eu também disputaria isso. Talvez não disputasse da mesma forma que o senhor disputou, mas disputaria também como eu disputo qualquer coisa que chega em Pernambués, como eu disputo qualquer coisa que chega no Nordeste, como eu disputo qualquer coisa que chega lá, na Santa Cruz, porque nós sabemos o que a gente passa.

Agora, quero dizer o seguinte: não é porque o senhor subiu no palanque do prefeito ACM Neto, não é porque o senhor foi lá defender que o senhor vai perder a minha credibilidade. Não é por isso, não. O senhor perderá a minha credibilidade no dia em que o senhor vender a sua bancada e não é isso que o senhor faz. O senhor vai perder a sua credibilidade quando vender os seus parceiros e isso o senhor não faz. Eu sei que vários outros vereadores que já passaram por esta Casa e que já xingaram o prefeito ACM Neto receberam condições de trabalho também, receberam e passou por nossas mãos. E não é assim condenando, não é utilizando uma imprensa que nos ataca o tempo todo, para nos atacar.

Portanto, eu acho que o senhor vai ter sempre o meu respeito e a minha consideração.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MARÇO DE 2020 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, eu gostaria de ter sido o primeiro a me inscrever na parte do Registro, mas o presidente abriu espaço para meu amigo querido, excelente orador, com muita justiça, Moisés Rocha. E o meu discurso seria

justamente na sua linha e também da fala do nobre companheiro, vereador Suíca.

Estou vereador da Cidade do Salvador, no quarto mandato consecutivo, graças a Deus, sou Democratas, estou Democratas, melhor dizendo, mas quero dizer, vereador Sidninho, que quando vi a matéria ontem à noite, procurei analisar friamente porque nós não somos vereadores de partido, nós estamos no partido. Nós somos vereadores da população de Salvador e as pessoas precisam separar isso.

O partido não pode ser maior do que o voto da população que credenciou V. Exa. e a mim como vereador. Naquele momento em que V. Exa. esteve naquele palanque, se eu tivesse no Podemos, estaria representando o nobre deputado que foi meu colega de partido, companheiro de partido João Carlos Bacelar, como deputado federal, que V. Exa. assim o fez, representando o deputado que colocou a emenda direcionada também a V. Exa. que tem trabalho na Mata Escura.

Eu tenho alguns votos de amigos, em Mata Escura, mas jamais poderia tirar o brilho da emenda do deputado direcionada a V. Exa., por isso, tiro meu chapéu para V. Exa., que esteve ali ao lado do povo de Salvador, especialmente para o povo da Mata Escura. É uma obra que a população há tempos já pedia e o seu partido, através do deputado, foi feliz, através também da indicação sua para que a obra pudesse acontecer. Por isso, bato palmas a V. Exa. porque V. Exa. agiu em nome do povo de

Salvador e as pessoas, às vezes, plantam matérias na mídia sem sequer te dar o direito de ser ouvido. Assim como eu já passei por algumas calúnias nesta Casa, depois, quando me defendi, o espaço foi quase uma linha, mas o povo saberá ver onde é que está a verdade.

Concluindo, Sr. presidente, eu quero dizer que, mais uma vez, no carnaval de Salvador, a Prefeitura fez um excelente trabalho.

Comungo também, mais uma vez, com o pronunciamento do meu amigo, Moisés Rocha, que falou aqui, ontem, que algumas coisas têm que ser mudadas: o Circuito Dodô tem que ser revisto, o Campo Grande está defasado com os artistas. Acho que todos os artistas de renome, que vão receber os cachês de Salvador, têm que pelo menos cada um passar um dia no Circuito do Campo Grande, porque é inadmissível que aquela população fique à mercê da qualidade do carnaval que está da Barra até a Ondina, e o Campo Grande já morrendo aos poucos. Urge que o Campo Grande seja revitalizado.

A Prefeitura, mais uma vez, dá um show de harmonia para o povo de Salvador. A cidade pertence ao povo.

Finalizo dizendo que tem 10 anos que eu não vou sequer no Camarote da Câmara de Vereadores. Sou evangélico convertido e batizado, mas parabenizo meus colegas que brincaram o carnaval.

Parabéns, presidente, pelo excelente camarote que V. Exa. mais uma vez, deu aos vereadores de Salvador.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MARÇO DE 2020 **REGISTRO**

Senhor presidente, vereador Sidninho, vereadores presentes nesta sessão, realmente eu vejo com alegria, presidente, ao invés, Moisés - esse grande orador desta Casa-, de me associar a V. Exa. com tristeza, que é o que cabe com atitudes como esta sofrida pelo vereador Sidninho, eu me associo com alegria porque vejo que nem todo mundo tem, Sidninho, a capacidade de ver a mudança da política, de entender o novo momento político do nosso país, da nossa cidade, do nosso Estado.

Quando o governador se une com o prefeito, com o secretário Leonardo Prates, para inaugurar a unidade de saúde, é porque a saúde é a pauta, a população é o principal

Quando o vereador Sidninho sobe no palanque do prefeito para se associar a uma grande conquista da comunidade de Mata Escura, é porque ele está lá, nas vielas, nos becos da Mata Escura, aliás, sempre a gente se encontra na Mata Escura, não

é isso, Sidninho? E quando ele faz isso, presidente, é porque ele está preocupado com a população. De que adianta o vereador estar com mandato nesta Casa, se quando o prefeito faz um grande benefício para uma comunidade e ele não pode estar lá, ao lado, pois ele também fez parte dessa luta? Eu não entendo.

Mas, uma vez falando, presidente Geraldo Júnior, poucos têm o entendimento de V. Exa. de estar à frente do povo, pelo povo e com o povo, independente de ideologia partidária. Pois, no dia 04 de outubro – e aí, presidente, aproveito para falar -, dia de São Francisco de Assis, eu faço aniversário. Espero receber o presente, a renovação do mandato.

Eu peço que, no dia 04 de outubro, presidente, esses que não conseguem, Moisés, entender a nova forma de se representar o povo, essas pessoas fiquem de fora da vitória, essas pessoas possam sentir o repercutir das suas ações, no dia 04 de outubro, deste ano.

Finalizo dizendo, presidente, o senhor já sabia, presidente Geraldo Júnior, que as suas ações, hoje, já correm pelos quatro cantos da Bahia?

Recebi, hoje, a ligação do presidente da Câmara de Itabuna, Ricardo Xavier, querendo vir até a Câmara de Salvador para trocar informações sobre a direção legislativa, Leleto, sobre as técnicas legislativas.

Então, já ecoa nos quatro cantos da Bahia, presidente Geraldo Júnior, o seu trabalho, e esse presidente Ricardo Xavier

está fazendo um excelente trabalho, não é só porque é do Cidadania não, lá em Itabuna. Está fazendo um excelente trabalho na Câmara de Itabuna, inclusive, contra, presidente, contra uma ação triste. Quero acreditar que não seja do partido, viu, Odiosvaldo?, do PDT.

Imaginem, uma suplente do PDT foi até a Câmara de Itabuna para tomar posse do mandato do vereador Enderson Guinho, sem nem ter um processo correndo no TRE. Com certeza, isso não deve ter sido orientado por quem lá quer almejar a Prefeitura de Itabuna, do PDT, porque, com certeza, se essa orientação partiu - que eu não quero acreditar - da direção do partido de Itabuna, do PDT, não tem condição de assumir a Prefeitura de Itabuna, não tem condição de almejar um cargo no Executivo Municipal de uma cidade tão importante como Itabuna e falo aqui como cidadão itabunense.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MARÇO DE 2020 – **REGISTRO**

Presidente, o que eu venho notando é que todo mundo vai acabar tendo voto na Mata Escura. Palhinha tem voto na Mata Escura, Joceval tem voto na Mata Escura. Mas, tenho certeza, de que Mata Escura... Vamos tratar de outro bairro.

Sr. presidente, colegas vereadores, galeria, em especial toda a imprensa, a vida é feita de desafios. Sempre fui comerciante, nunca político. Decidi me tornar vereador em 2015. Não tenho pai político, não tenho tio político, não tenho irmão político. Não tenho vínculo político com ninguém. Abracei esta causa, decidi ser vereador, mas um vereador honesto, vereador homem. Vereador que aprendeu com V. Exa., presidente, no fio do bigode a honrar seus compromissos, descer, subir e andar de cabeça erguida.

E eu refutei em viabilizar ser líder de oposição. Muitos me falavam: "Cuidado, líder de oposição é para quem tem telhado de vidro. Líder de oposição não pode reagir demais". E sou líder, pleitearei novamente a liderança este ano, porque sou honesto, eu honro meus votos e honro o meu mandato, porque quem me colocou neste plenário, quem me colocou na Câmara foi o povo. Não foi A, B, que gostam de muito fuxico.

Pois bem, Sr. presidente, o bairro da Mata Escura foi o bairro que em 2016 me deu o maior recorde de votos, o bairro que abracei, o bairro que venho disputando espaço, dia a dia, para poder me viabilizar e para poder criar uma identidade com o bairro.

O bairro da Mata Escura é um bairro pequeno, de densidade demográfica, rico de energia, de trabalho, porque o vereador Sidninho está presente. Mas o bairro que tem uma polarização política muito grande. Existe uma liderança muito forte nesse

bairro, liderança essa que eu venho combatendo com discurso, com o social, porque com obra, a gente não tem.

Vereador de oposição no município não tem obra. É no gogó, é na sola do sapato. E foi aí que eu descobri a necessidade dessa obra, uma obra que realmente criou uma identidade para o bairro. Uma obra que criou um protagonismo no bairro da Mata Escura, porque deixou de ser um cantinho de Pirajá, deixou de ser um cantinho naquela gleba e agora vai ser um bairro com linha direta, com transporte, com assistência médica. Vai ser um bairro que eu abracei e vou batalhar para crescer dia a dia.

Consegui, viabilizei, através do deputado federal Bacelar, meu candidato a prefeito, que venho falando desde abril do ano passado. Faz quase um ano que eu declarei meu voto ao deputado Bacelar, o deputado segundo mais votado aqui no município. Um deputado que já pontua nas pesquisas e que tenho certeza que precisa criteriosamente, inicialmente, do respeito de todos aqui presentes e principalmente da base do governo Rui Costa.

Pois bem, viabilizei essa emenda através do deputado Bacelar. Conseguimos aplicar para essa obra, junto com essa obra, o Executivo, o qual o outro líder conversa, dialoga diariamente, conseguiu armar essa ordem de serviço, o qual só soube no final do dia da segunda-feira, que saí correndo para poder viabilizar, pelo menos, uma história de protagonismo nessa obra.

E aí, Sr. presidente, em 18 de dezembro 2019, Rui Costa dividiu o palanque com ACM Neto, na inauguração do CAPS. Houve vereadores presentes e dividiram palanque com ACM Neto.

No dia 17 de dezembro, Rui Costa dialogou com Leo Prates, braço direito de ACM Neto.

No dia 16 de janeiro 2019, V. Exa. criou uma relação com o governo do Estado para viabilizar, para acelerar o andamento da cidade. E o governador ligou para o ACM Neto, na segunda-feira, para pedir que adiantasse a licença para criação do VLT. Vou adiante, o PC do B, através da deputada federal Alice Portugal, vem sentando diariamente com Rodrigo Maia, costurando votações e não sei o que mais.

Então, limpe sua boca para falar do vereador Sidninho, porque eu sou honesto, sou homem e ***. Então, o que é que eu quero dizer para todos vocês, é o repúdio a todas as críticas. Isso é gente que não tem o que fazer e lamento, principalmente o vereador que vem aqui em cima para criticar o governador Rui Costa e assina documento contestando o vereador que defende o governo do Estado. Repudio, Sr. presidente. E conste em Ata, por favor.

Sr. presidente, finalizarei agradecendo a todos os vereadores que saíram em minha defesa, agradecendo a meus eleitores, agradecendo ao Bocão News, ao Muita Informação, que me deu o direito de resposta.

E lembrando a todos: a oposição hoje está batalhando contra aumento da tarifa, porque todo 1º de janeiro a tarifa do ônibus aumenta. Ano passado a oposição travou a grande batalha e o transporte municipal começou a evoluir. Hoje a tarifa não aumentou por conta dos meus discursos, do meu trabalho e porque eu não quero prejudicar a cidade. E é isso que eu faço e foi assim que eu me elegi.

Obrigado, Sr. presidente, obrigado a todos.

*** Expressão retirada do discurso do vereador por determinação do presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MARÇO DE 2020 **REGISTRO**

Senhor presidente, nobres vereadores, eu solicitei a inscrição no Registro, única e exclusivamente para falar sobre o caso que parou a Câmara Municipal na tarde hoje.

Ora, será que devemos ser oposição e ser contra tudo, inclusive o que beneficia a cidade? Será que devemos ser situação e dizer amém para absolutamente tudo o que ocorre e que decide o governo municipal?

O vereador Sidninho, hoje, deu mais do que apenas a sua participação como liderado do deputado Bacelar, que tinha endereçado uma emenda parlamentar para aquela localidade.

Muito mais que um sinal de republicanismo, o vereador Sidninho mostrou que tem lado, lado tão firme e forte ao lado do deputado Bacelar, liderado pelo governador Rui Costa, que não teme, em momento nenhum, aparecer em uma foto, defendendo aquela emenda, que tem assinatura do deputado e estar ao lado do prefeito ACM Neto. Mais do que isso, quem deve temer aparecer ao lado de quem quer que seja, muitas vezes almoçando, conversando, dialogando com quem quer que seja de outra ideologia, outro lado político, é porque não se garante do lado em que está.

O vereador Sidninho poderia ter algum problema com isso, meu amigo, algum problema, alguma objeção, algum medo de, porventura, ser dito um traidor, ser dito um pulador de cerca, mas, não, o vereador Sidninho demonstrou coragem. Coragem de defender aquele povo que tanto precisa. Coragem, Sr. presidente, para assumir e subir ao palanque, ainda que de um opositor como o prefeito ACM Neto e o vice-prefeito Bruno Reis, e dizer: olha, eu luto pelo povo de Mata Escura assim como vários outros vereadores da base do governo de ACM Neto.

Quantos deputados da oposição, em nível da Assembleia Legislativa, estiveram recebendo suas emendas através de ambulâncias, de ônibus e posaram para fotos ao lado de prefeitos

e muitos deles fazem oposição a um determinado município? Mas, não, na hora da gente pensar na população, uma foto, um encontro, uma entrega de chaves de um automóvel, representa o socorro a uma família necessitada em uma zona rural de uma cidade. A entrega, ao lado do governador, de uma chave representa muitas vezes um ônibus escolar que vai mudar o futuro de centenas de milhares de crianças. E esses deputados de oposição fazem isso com frequência, mas, jamais, eles seriam...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR DUDA SANCHES: - Para concluir, Sr. presidente.

Mas, jamais, eles seriam taxados de traidores ou sequer de puladores de cerca.

Mas, Sidninho, ficam aqui meus parabéns. V. Exa. demonstrou ser tudo isso que falou anteriormente e conte com o apoio do seu amigo, não do mesmo lado político, mas, com certeza, do mesmo lado da nova e boa política e das boas práticas.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE DEZEMBRO DE 2020 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores e Sras. vereadoras.

Sr. presidente, não poderia, como uma das vereadoras que assinaram a nota - eu sou membro e vice-líder do bloco de oposição nesta Casa -, e que nós somos identificados na cidade como oposição da mesma forma que a bancada, obviamente que quando há um questionamento sobre a atitude de qualquer membro que se posiciona contrariamente na oposição ao prefeito da cidade, quando há qualquer questionamento na nossa ação, nós todos, que somos do campo da oposição, somos instados a falar sobre isso.

E foi a partir de vários comentários e cobranças sobre essa ocorrência do vereador líder da bancada de oposição, que todos nós respeitamos nesta Casa, ter subido ao palanque, coisa que não acontece, não é uma coisa normal, não é uma coisa usual, então, a partir desses questionamentos, nós resolvemos, para não fazer comentários diferenciados, fazer a nota.

E eu acho que é normal, é natural a bancada de oposição votar em projetos do governo, como nós já fizemos aqui, nós já fizemos isso aqui várias vezes. É normal, é natural, sentarmos com qualquer secretário da gestão para tratar de interesse da cidade. O que nós desconhecemos como postura da oposição são elogios, elogios ao candidato oposicionista, que foi o que aconteceu.

Então, nós lamentamos profundamente e reprovamos essa atitude. Nada tem a ver com a emenda, até porque nós não

sabíamos da emenda. Mas, a não ser que a imprensa tenha emitido nota errada, dizer que o candidato Bruno Reis tem um excelente futuro pela frente, tecer elogios à gestão. Porque o que nos distingue, o que nos coloca no campo de oposição é a nossa postura de discordar do projeto de gestão, de discordar politicamente.

Quando eu faço elogios à gestão e ao candidato que nós estamos disputando, então, eu estou no mesmo, eu estou confundindo. Não, não tem nenhuma, nenhuma palavra de desqualificação do vereador de maneira nenhuma, não tem nenhuma palavra chamando o vereador de menos ou mais vereador, apenas mostrando que o bloco de oposição, nesta Casa, não concorda com uma postura de ir ao palanque e elogiar o prefeito e o seu candidato.

Só isso, eu acho que foram essas as palavras que nos inspiraram, nos instigaram, vereador Moisés Rocha, a fazer essa nota para não ficarmos respondendo toda hora por que a oposição na Casa está com esse comportamento em relação ao prefeito ACM Neto.

Muito obrigada.

Nós devemos atuar a partir de princípios e de projeto para a cidade. E, a meu ver, o prefeito ACM Neto não merece elogios - já vou terminar, Sr. presidente -, o prefeito ACM não alterou a vida do nosso povo, nós continuamos com insegurança na cidade, com desemprego, as mulheres fazendo das tripas coração

para sustentarem os seus filhos, não há alteração da vida do povo.

Portanto, nós não temos motivos para elogiar ACM Neto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MARÇO DE 2020 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Sidninho, você está de parabéns, vereador. Você estava em Mata Escura defendendo aquele que mais precisa. Parabéns, meu filho. Política não se faz com ódio, política não se faz com briga, não, Sr. presidente. Política se faz com trabalho, é que o vereador está fazendo pela querida Cidade do Salvador.

Como pode condenar um vereador que está defendendo um bairro como o Mata Escura, um bairro que mais precisa de serviços sociais, Sr. presidente? E aí vem um partido tentando condenar um homem de bem, um pai de família, como Sidninho, e um grande vereador.

Eu faço parte do governo de ACM Neto, tenho ACM Neto como meu filho, mas, jamais, se eu for convidado por Rui Costa para ir no palanque, eu vou, sim, para o bem da Cidade do Salvador. Não tem nada a ver prefeito da Cidade do Salvador, que é meu amigo, que é meu filho, contra a

Cidade do Salvador. Vou, sim, e foi o que o Sidninho fez, foi lá, mas ele não foi lá beijar nem abraçar o prefeito, não. Ele foi lá buscar o recurso, as obras para Mata Escura.

Onde é que está o crime, Sr. presidente? Eu quero saber onde é que está o crime. Falar bem de Rui Costa, várias vezes eu já falei aqui. Eu sempre digo para todo mundo que Rui está trabalhando, que Rui é um grande governador. Por que não? Por que eu vou esconder? Neto vai reclamar comigo? Neto vai me suspender? Neto vai deixar de me ajudar porque eu estou falando a verdade?

Não, Neto tem de bater palma para dizer que ele tem um vereador, um amigo guerreiro, honesto, que se chama Sérgio Nogueira. Não devo nada a político nenhum, não devo nada a político nenhum e nem a empresário nenhum, Sr. presidente.

Eu faço campanha do meu bolso e, por isso, eu digo aqui, Sidninho, mais uma vez: você está de parabéns e se tiver outra oportunidade de estar ao lado do prefeito, vá, sim, meu filho, porque se Rui me convidar, e eu estiver precisando de ajudar a Cidade do Salvador, eu vou no palanque de Rui, sim. Em primeiro lugar está a Cidade do Salvador, em primeiro lugar está aquele que mais precisa.

E a vereadora que saiu daqui, neste momento, aqui da tribuna, dizendo que o prefeito não fez nada pela educação, não

fez nada pela saúde, não fez nada pelo trabalho, a senhora está cega, Sr. presidente. Eu não posso ficar calado, Sr. presidente.

Meu muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MARÇO DE 2020 **REGISTRO**

Obrigado, Sr. presidente.

Boa tarde a todos.

Com todo o respeito que eu tenho ao grande vereador Sidninho, como muitos já falaram sobre o tema, eu vou falar sobre outro tema de importância da cidade.

Parece que ontem não explodiu um ônibus na cidade, pegou fogo por traficantes. Há pouco tempo tivemos motoristas de Uber sendo aqui, vários motoristas, assassinados. E me chamou atenção algo importante, hoje, na imprensa, quando eu vi a notícia, de algumas pessoas comentando: "Violência tamanho G. E outro que gritava lá: "Vai para o Rio de Janeiro". E outro gritava: "A Faixa de Gaza é pior".

Para vocês entenderem, a Faixa de Gaza tem praticamente o mesmo tamanho que Salvador, e a população de Salvador é um pouco maior, 20%, a 30% que a Faixa de Gaza. Pois bem, na Faixa de Gaza, com todo atentado e terrorismo, morrem 300

pessoas por ano, Salvador morrem 1.800 pessoas por ano, Salvador tem uma taxa de 64 mortes por 100 mil habitantes; o Rio de Janeiro tem 40 mortes por 100 mil habitantes. Senhores e senhoras, Salvador tem alta taxa de violência e isso é escondido, ninguém discute a violência de Salvador.

Quando se discute o tráfico de drogas, que comanda e tem um poder paralelo, nenhum idiota vai dizer que a Prefeitura ou o Estado sozinho vai resolver. Claro que é um problema também do governo federal, com fronteiras, com armamento, com captura de drogas, mas nós devemos trabalhar não só na prevenção, porque existem estudos do mundo todo dizendo que a violência reduz com educação, geração de emprego, oportunidade. Isso a Cidade do Salvador também não tem e precisa ter um bom ambiente de negócios para que se gere emprego. Mas, também, que você tenha um efetivo, uma Segurança Pública decente, com maior número de policiais, com inteligência, para conter, pelo menos, os efeitos colaterais do tráfico de drogas, porque em Salvador aumentou o número de roubo de coletivos em 40%. E não é na Pituba, não, é em São Caetano, é em Cajazeira. Aumentou o número de roubo de carros, em um ano, em 20%, e não é na Pituba, não, é no Subúrbio.

Não se fala em violência em Salvador, não se fala em assuntos de importância do soteropolitano, é por isso que eu estou aqui chamando atenção dos senhores, que precisamos, sim, fazer uma frente contra a criminalidade em Salvador.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEX MINE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MARÇO DE 2020 - **REGISTRO**

Bem, quero saudar os vereadores, saudar todas as vereadoras, pessoas que nos assistem, todos os presentes nesta sala, e saudar o meu presidente.

Bem, falar sobre o que o nosso vereador, colega Trindade, falou ontem e se preocupou também em falar sobre o SAMU 192. Palavras dele, dizendo que Alex Mine se diz ser líder ou representante do SAMU 192. No entanto, acho que todo grande líder, todo grande representante, não precisa falar que é. Ele surge, ele flui, dentro do seu foco fim, em termos de representatividade.

O SAMU 192 vai muito bem, obrigado. Claro que em toda casa existe um pouco de desconforto, um pouco de necessidade de ajustes, é o que está acontecendo, hoje, no nosso município. O nosso município vem sendo reajustado de maneira positiva, assim como o SAMU 192. Desde o ano passado, nós entramos no processo de troca de viaturas e, hoje, 100% da sua frota está renovada, em termos de ambulância propriamente dita. Falta agora nossas motolâncias, que já estamos revisando isso.

Agora, diante do fato que o vereador Trindade trouxe aqui, sobre os profissionais que estão com os vínculos vencidos, essa é uma preocupação da gestão do SAMU 192, já estava atenta há muito tempo. Então, esse processo de REDA para técnicos de enfermagem, meu presidente, para técnico motociclista e agora para enfermeiro, já está na Semge, com o nosso secretário Thiago Dantas.

Então, eu falo e comunico a todos os profissionais que estão com essa preocupação, com essa tensão em ficar desempregados, neste momento de crise do nosso país, eu confirmo a vocês aqui que esqueçam isso. A gestão do SAMU, a gestão do nosso prefeito ACM Neto também se preocupa com vocês, porque vocês são profissionais diferentes de outros profissionais, porque são profissionais qualificados a cada mês, dentro do seu foco fim, que é salvar vidas. Então, nós nos preocupamos, sim.

Eu sou prova viva disso meu presidente, sou prova viva, porque eu também o meu contrato, na época de ser efetivo do SAMU, havia vencido. No entanto, graças a essa continuação, eu hoje me sinto como 15 anos de SAMU 192. Então, com certeza vocês serão renovados dentro da legalidade, dentro do novo REDA que vai surgir.

Eu agradeço a Trindade, pela sua preocupação em relação ao SAMU. E digo, Trindade, que não é só você, não é só o senhor, vereador, V. Exa., que se preocupa com o SAMU, não. Toda a

população de Salvador se preocupa com o SAMU e o SAMU se preocupa muito mais com a nossa população de Salvador.

Vejamos que tem o coronavírus que está na porta do nosso município, já com pessoas sendo vigiadas com possíveis vírus. A nossa Dra. Dielma, que é infectologista, já está a par disso, já está criando um plano de ação para treinar nossos profissionais sobre como trabalhar perante esse vírus.

Então, estamos atentos o tempo inteiro ao SAMU 192.

Muito obrigado, meu presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MARÇO DE 2020 **REGISTRO**

Senhor presidente, vereadores e vereadoras, servidores e servidoras desta Casa, pessoal da galeria.

Eu queria, Sr. presidente, tomar esse tempo para ler aqui uma carta, é um documento elaborado pela Rede de Enfrentamento a Violência contra as Mulheres, para o 08 de março, em defesa do Serviço Viver.

Em 2020, o Dia Internacional da Mulher, 08 de março, exige ainda mais do que nossa resistência. Vivemos no Brasil as consequências de um governo conservador, de ultradireita, que aprofunda as desigualdades sociais; opressão de gênero e raça;

ameaça aos povos indígenas e ao meio ambiente; as políticas públicas para as mulheres executadas pelo governo, em todas as esferas, fragilizam o papel dos conselhos de direitos agravado pelos cortes orçamentários. Enquanto isso, os serviços da rede de atendimento às mulheres continuam desaparelhados, sem articulação intersetorial, com equipes desfalcadas que atuam em condições precárias de trabalho.

Atualmente a política para mulheres, uma conquista histórica dos movimentos feministas e de mulheres, tem sido limitada a ações pontuais e ineficientes para conter a crescente violência e os altos índices de feminicídio em Salvador.

Na Bahia e no Brasil os serviços da rede de atendimento às mulheres continuam desaparelhados, sem a necessária articulação entre as setoriais, com equipes desfalcadas que atuam em condições precárias de trabalho. A política de abrigamento para mulheres em risco de morte não atende a contento as demandas, as DEAMs, que são as delegacias das mulheres, funcionam precariamente e a Lei Maria da Penha tem sido negligenciada pela morosidade na apuração dos crimes e pela impunidade.

As mulheres trans, lésbicas, com transtorno mental, em situação de rua, em prostituição, encarceradas e negras, as mais atingidas pelas múltiplas formas de violência e racismo institucional, permanecem à margem do acesso aos direitos

assegurados na legislação e anunciados em planos oficiais aprovados em conferências municipais, estaduais e nacionais.

Nesse contexto, é mais do que necessário lutar contra o enfraquecimento do Serviço Viver, situado em Salvador, único especializado no atendimento às pessoas em situação de violência sexual, na Bahia. Criado há mais de 18 anos, contava com atendimento médico, psicossocial e jurídico para atender de forma integrada, predominantemente, crianças e adolescentes do sexo feminino.

O Serviço Viver foi transferido da Secretaria Estadual de Segurança Pública para a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, em 2016, quando também a unidade de Periperi foi desativada. Desde então o serviço reduziu sua equipe técnica a apenas cinco profissionais - um serviço que funcionava com mais de 50 profissionais na sua equipe - e exigiu o suporte jurídico às famílias, apesar das tentativas de negociação com o governo estadual e a realização de audiências públicas, inclusive realizadas nesta Casa pela Comissão da Mulher - espera, presidente, tenha paciência, como teve com os outros -, para debater a qualificação dos serviços, com apoio decisivo das entidades do movimento de mulheres e coletivos feministas.

Para finalizar, neste momento crítico que ameaça o Estado Democrático de Direito, e a desregulamentação de direitos no retrocesso histórico à sociedade brasileira e às conquistas das

mulheres, torna-se imprescindível defender a reestruturação do Serviço Viver, bem como a reabertura de sua unidade em Periperi.

Esta Câmara de Vereadores deve se aliar à luta das mulheres para exigir o cumprimento da liminar concedida em fevereiro de 2020 pela Justiça ao governo estadual para que atenda a todas as exigências necessárias para o plano funcional do referido serviço.

Finalizando, eu quero dizer o seguinte: parabéns, mais uma vez, à Defensoria Pública, o PSOL, nosso mandato, que faz uma referência à Defensoria Pública que foi atacada pelo governo estadual e que teve um papel preponderante para fazer valer de novo o Serviço Viver, tão importante no Município de Salvador e no Estado da Bahia.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MARÇO DE 2020 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, inicialmente, ocupo a tribuna para dizer ao nobre vereador Joceval Rodrigues que o PDT tem, em Itabuna, o Dr. Mangabeira

que está muito bem na pesquisa e certamente será o prefeito daquela cidade. O PDT tem quadros.

Mas, o meu discurso vai na linha do que colocou aqui o vereador Ricardo Almeida, falando sobre a nova política.

A nova política deste governo, que está implantado, em verdade, não tem nada de novo, ela não tem métodos novos. Ela tem uma velha política atrasadíssima, uma velha política que quer, inclusive, acabar com a questão do Orçamento Impositivo.

O Orçamento Impositivo é uma proposta que a sociedade civil brasileira espera há muito tempo para que os parlamentos, quer seja no âmbito federal, estadual e municipal, cumpram esse orçamento impositivo, mostrem o que é e quanto e como deve ser gasto o dinheiro público. Essa que é a verdade.

Vejam os senhores que, há muito tempo, não vemos essa prática aqui no Brasil. Fica como se fosse uma caixa preta fazendo com que o Executivo manipule grande parte desse orçamento. Isso nós não queremos.

Então, o governo federal, agora, vem mais uma vez dando uma demonstração de maneira de política velha, isso sim, fazendo com que o Congresso que tinha aprovado 30 bilhões de reais em emenda para os congressistas, para os deputados federais aplicarem dentro dos seus estados e municípios façam essa redução para que ele venha de maneira interessada ou não utilizar metade desse orçamento.

Aqui temos um auditor fiscal, nesta Casa, o vereador Sílvio Humberto, que deve comungar com minhas ideias, que o orçamento tem que ser impositivo, tem que ser acompanhado pela sociedade, tem que ser acompanhado pelas lideranças para que seja aplicado onde a sociedade o quer e definir as suas prioridades.

E mais velho ainda está, no momento, esse que diz que a nova política, quando vem com proposta dizendo, querendo fechar o Congresso Nacional, querendo retroceder, querendo voltar a um golpe onde a voz do povo, que está dentro do Parlamento através de seu representante, não possa mais ser ouvida, Sr. presidente, é a proposta dessa, entre aspas, nova política.

O cidadão brasileiro está bem atento para isso, está acordado. Nós não aceitamos.

O que nós queremos é a defesa veementemente das liberdades, tanto individuais como das liberdades gerais, defender os princípios da democracia, mesmo com dificuldades ou não.

E dizer que esses, hoje, que não conseguiram resolver o problema deste país até agora, e que nós queríamos que resolvessem, e que não irão resolver - essa que é a verdade -, vamos aguardar até 2022 para que tenhamos o Ciro Gomes sintonizado com a sociedade para fazermos a transformação desse país.

Obrigado, Sr. presidente, pela tolerância.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MARÇO DE 2020 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, galeria, nossas redes sociais, TV e Rádio Câmara.

Mas a minha vinda aqui, no Registro, Sr. presidente, é também para trazer esse debate nosso sobre a nossa votação, nesta Casa, o desdobramento, também, que nós já ouvimos aqui, hoje. E eu quero reiterar e dizer que o empréstimo, que não foi só lá, para Mata Escura, junto a este, no bojo, veio também o do BRT e tantos outros.

Então, eu me coloco aqui com bastante tranquilidade: votei contra, se viesse de novo, qualquer outro, votaria, até porque as nossas emendas não têm debate, não têm uma construção coletiva. Por isso, estou trazendo esse ponto do nosso voto contrário porque vai desdobrar também na assinatura da ordem de serviço lá, na Mata Escura.

E trazendo sobre este debate em relação ao vereador, conversei, ontem, aqui, na Casa, com o vereador Moisés, conversei, também, com vereador Luiz Carlos Suíca - até porque eu, como líder do PT, também tenho que estar ouvindo a opinião

-, conversei hoje, de manhã, com parte da Executiva municipal do PT e com o presidente Ademário Costa, conversei, também, com parte da Executiva estadual e com o presidente Éden e nós faremos ainda hoje - estamos aguardando o presidente Ademário e também a direção estadual para nos reunirmos com a bancada, eu, o vereador Suíca e o vereador Moisés, juntamente com a instância partidária, como sempre fiz, até porque se nós temos uma legenda e um mandato, isso também é do Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras.

Reuni tudo o que saiu na mídia, passei para o presidente Ademário e também para a direção estadual do meu partido e nós sentaremos para fazer esse debate.

Falei, hoje, aqui, também, muito rapidamente, com o vereador Sidninho e assim que tomarmos o nosso posicionamento é que trarei aqui, junto com meus pares – eu espero que ainda hoje a gente volte a se reunir com as nossas direções, porque foi assim também que foi o PT, que me forjou nesta luta, como também diversos movimentos sociais, e eu me orgulho disso -, para a gente também trazer a nossa opinião é importante ela estar embasada e respaldada pela direção municipal e pela direção estadual.

E foi isso que eu estava fazendo a manhã inteira. Vamos voltar também para concluir a nossa reunião com os meus pares daqui da Casa, que são os vereadores Suíca e Moisés Rocha.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE MARÇO DE 2020

COMUNICAÇÃO INADIÁVEL

Senhor presidente, saiu uma reportagem aqui em um dos *sites* desses importantes daqui de Salvador. Então, circulou aqui em um desses *sites* importantes daqui de Salvador o seguinte: "Sidninho disse que 'Salvador tem gestão' e por isso as obras estão sendo viabilizadas". Além disso afirmou que Bruno Reis tinha um futuro brilhante pela frente.

O edil é integrante do Podemos, que tem como pré-candidato a prefeito o deputado federal Bacelar. Nos bastidores o comentário é que a sigla está cada vez mais próxima do time de Neto.

O que eu quero dizer a V. Exa. é o seguinte: que as pessoas precisam ter maturidade. A gente não faz críticas pessoais, a gente faz críticas políticas. E a gente tem independência e autonomia aqui. E eu quero dizer bem claro o seguinte: eu sou do diálogo, mas eu também sou da quebra de braço. Se tiver que ***, a gente sai também.

O que eu quero dizer é que a pessoa precisa ter respeito pelas outras e quero dizer bem claro o seguinte: as pessoas têm que ter maturidade para ser líder de oposição aqui. Se não é líder de oposição, automaticamente, peça para sair e aí faça o que vocês quiserem, mas tem que ter responsabilidade. Da mesma forma que um líder da situação, eu acho que o líder de oposição tem que ter responsabilidade.

*** Expressão retirada do pronunciamento por determinação do presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2020 **REGISTRO**

Obrigado, Senhor presidente.

Como eu não saio na mão, prefiro sair com as palavras.

Sairei no diálogo porque é a melhor forma e afinal de contas nós estamos em um Parlamento e entendo e concordo que cada ato aqui feito, produzido por cada ente político que aqui está, é um ato político.

Então, nós temos que ser nesse sentido responsabilizados pelos nossos atos. Aprendi na vida que aquilo que estufa o peito também enverga as costas. Então, aquilo que nos orgulha,

enquanto edis desta Casa, nas nossas ações, também enverga as costas com as nossas responsabilidades e as responsabilidades sobre os nossos atos. Então, nós temos que arcar com as consequências dos nossos atos.

A divergência aqui foi uma divergência meramente política e política com o um "p" grande. Jamais atacaria a honra de Sidninho, não vi a nota nesse sentido. Para mim, a divergência foi uma divergência política, de encaminhamento, de condução e de postura, somente isso, não ultrapassaria para além disso. E gostaria que ficasse nesse plano, nesse nível.

A minha preocupação, hoje, é com a Reforma da Previdência que chega a esta Casa e nós não podemos cometer os erros do processo que se deu na Assembleia Legislativa. Não podemos atropelar, não podemos fazê-lo de forma açodada porque nós estaremos definindo o futuro das pessoas no presente.

Então, literalmente, lembrando do adágio popular: devagar que esse santo, porque, literalmente, é um santo de barro. Então, por ser um santo de barro vamos precisar ter muito cuidado porque também um argumento trazido de que é específico para os servidores, quero lembrar, mais uma vez, que nós, os servidores, não moramos em Marte, não moramos em Vênus ou em qualquer outro planeta. Nós moramos precisamente na Cidade do Salvador. Então, tudo o que acontece com os servidores afeta diretamente a vida da cidade. Se nós queremos

serviços públicos de qualidade, não o faremos, não o teremos se não houver a valorização do servidor.

Então, eu acho que a gente tem que ter muito cuidado com esse sistema de capitalização que está sendo proposto porque onde ele foi implementado não deu certo, basta ver o que aconteceu no Chile, onde os aposentados têm um alto índice de suicídio, em função de que suas rendas são reduzidas de tal forma que eles não conseguem arcar com as suas despesas. Então, eu acho que a gente precisa ter muito cuidado, Sr. presidente.

Gostaria, para concluir, V. Exa. que tem um papel importante, assim como conduziu outras votações, gostaria que usasse de toda sua maestria, toda a sua capacidade de navegar sobre a esteira e conduzir outros, que possamos conduzir com T porque isso é a vida.

Eu sou servidor há 35 anos, vou completar agora no mês de abril, certamente não estaria nessa regra, mas nós temos um compromisso com os servidores e as famílias dos servidores e não podemos adotar, tomar uma medida de forma açodada e isso comprometer, no presente, o futuro dos servidores e de suas famílias.

Muito obrigado, Sr. presidente.